

PRÁTICA PEDAGÓGICA UNIVERSITÁRIA

Professor do Ensino Superior – quem somos? -

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

- Ingressa na instituição mediante concurso ou convite para docência.
- Tem formação em área específica.
- Domina os saberes da área em que se especializou.
- Dorme profissional de uma área e acorda professor.

CONSEQÜÊNCIA

Profissionais assumem cargos docentes respaldados em pendores naturais e nos modelos de atuação de seus professores, aliados a conhecimentos advindos de determinado campo científico, sem levar em conta os processos de *mediação pedagógica* necessários à formação de futuros profissionais → os alunos.

CONSTATAÇÃO GERAL

Uma coisa é atuar em uma profissão específica, outra coisa é ensinar os conhecimentos e procedimentos necessários para a atuação na mesma.

NECESSIDADES

Não só **repassamos** conhecimentos e procedimentos de determinado campo, mas **produzimos** conhecimento sobre uma área específica de atuação.

SITUAÇÃO DA MAIORIA DAS UNIVERSIDADES

- **Modelo metodológico predominantemente jesuítico:**
 - Exposição do conteúdo pelo docente
 - Cópia e memorização pelo aluno
- **Modelo administrativo napoleônico:**
 - Currículo em grade
 - Ciclo básico / profissionalizante

O QUE DESEJAMOS?

Uma escola formada por seres adultos, conhecedores,
abertos à reflexão e operantes no mundo.

- Cabe à **educação** a tarefa de transformar as potencialidades dos alunos em ação (reprodutora/transformadora) por meio das ações didático-pedagógicas.
- NÃO HÁ ação pedagógica neutra.

CONCEITUAÇÃO

Educação - prática social que ocorre em várias instituições e atividades humanas (família, escola, trabalho, igrejas...).

Processo pelo qual as pessoas se manifestam e se modificam em suas múltiplas possibilidades, inclusive a de elaborar, metabolizar, assimilar e transmitir conhecimentos, construindo a cultura e a transcendência.

Ensino - aspecto instrutivo da educação, formação, transmissão de informações.

Pedagogia - campo de conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação intencional, investigando os fatores que contribuem para a formação do homem, os processos e os meios dessa formação.

Didática - ramo da ciência pedagógica, cujo objeto de estudo é o processo de ensino e suas múltiplas determinações.

O PROFESSOR / EDUCADOR

- identidade profissional
- papel mediador: conhecimento / alunos
- construção dos saberes objetivados
- relações adequadas de poder e comunicação
- passar do dar aulas ou assistir aulas para o FAZER aulas
- possibilitar o **apreender** = segurar, agarrar, pegar e também assimilar mentalmente, entender, compreender...

ATRAVÉS DE...

- revisão da aula expositiva como única e melhor forma de transmitir conhecimento
- ensino por problemas
- ensino com pesquisa
- eixos integrativos
- projetos integrados de trabalho

SUPERAR

- atuação personalista, solitária e individualista
- desconhecimento do saber do estudante
- herança: “ professor enciclopédia”
- pouca autonomia nas questões pedagógicas
- visão compartimentada: especialista
- pouco envolvimento com a efetivação do projeto pedagógico do curso

FUNÇÕES DO PROFESSOR

- planejar estudos e trabalhos adequados à formação do aluno;
- orientar os alunos para verem e sentirem a realidade;
- poupar esforços desnecessários ao aprendizado do aluno;
- contribuir para a apreensão do fundamental e do acessório;
- favorecer na construção da autonomia intelectual;
- investir na instrução e na formação, simultaneamente;
- estimular e cooperar para a formação integral do aluno;
- estimular os alunos na superação dos limites, graduando as dificuldades;
- fomentar ideais e atitudes positivas diante da vida, da profissão e da sociedade.

CONDIÇÕES PARA A DOCÊNCIA

1. Vocação pedagógica

a) **amor pedagógico** – dedicação, preocupação, compreensão e respeito para com os educandos (sujeitos em processo de formação)

b) **sentido de valores** – acreditar em valores como a vida, a dignidade, a moralidade...

c) **consciência de responsabilidade** – frente ao educando, família, sociedade...

2. Condições profissionais

a) **erudição crítica e atitude inquisitiva** – domínio da área de atuação e busca de novos caminhos.

b) **proibidade magisterial** – reconhecer os esforços do aluno, apesar dos resultados; ser referência.

c) **alegria e bom humor** – para despertar confiança, espontaneidade e idealismo no convívio.

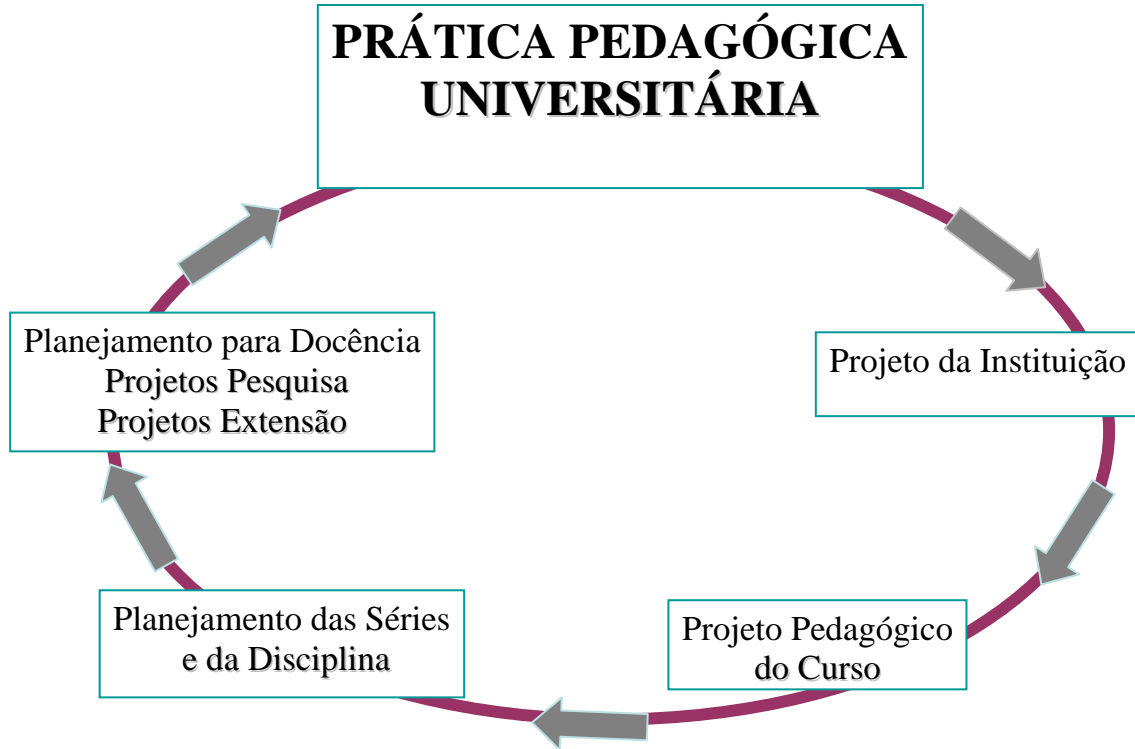
d) **tato pedagógico** – habilidade na condução dos trabalhos.

COMPROMISSO SOCIAL E ÉTICO DOS PROFESSORES

Atividade fundamentalmente social por contribuir com a formação cultural e científica das pessoas.

- O compromisso social é expresso nas competências:

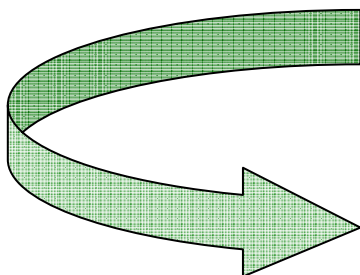
- **Teórica** – domínio do assunto/área
- **Técnica** – saber fazer
- **Política** – tomada de posição frente aos interesses sociais em jogo na sociedade.



QUAL É O PAPEL DAS TEORIAS PEDAGÓGICAS?

Oferecer aos professores universitários perspectivas de análise para compreenderem os contextos históricos, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais.

O professor universitário, além de ensinar, precisa aprender o que seu aluno já construiu até o momento.
Fernando Becker



Para tal, precisamos pensar em **ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS**

... Planejar com estratégias permite articular diferentes caminhos...

AS EXIGÊNCIAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS E O TRABALHO DO PROFESSOR

- Fatores do contexto atual que estão influenciando as IES e o trabalho dos professores.
- O que a universidade precisa fazer para formar cidadãos hoje.
- Mudanças precisam acontecer na prática profissional dos professores para melhorar a qualidade de ensino.

PONTOS PARA PENSAR A REALIDADE DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

1. Globalização da sociedade
2. Difusão maciça da informação e produção de novas tecnologias da comunicação
3. ↓ do peso da política e da ação pública na solução de problemas e ↑ do individualismo
4. Relativização dos valores e das práticas morais em nome da ética utilitarista
5. Mudança nos paradigmas do conhecimento, com tendência a basear a racionalidade apenas na informação
6. Agravamento da exclusão social

O ESSENCIAL DA DIDÁTICA

ENSINO: mediação por meio de:

- objetivos
- conteúdos
- métodos
- formas de organização

Relação cognitiva aluno-matéria (Aprendizagem)

O MODO DE PENSAR E ATUAR DIDÁTICO SUPÕE 4 TIPOS DE MÉTODOS

1. Método geral do processo de conhecimento
2. Métodos da cognição (observação, análise, síntese, abstração)
3. Métodos particulares das ciências que servem de base à investigação e constituição do campo científico
4. Métodos de ensino

*Os conhecimentos de um indivíduo e suas ações mentais formam uma **unidade**.*

Os conhecimentos não surgem dissociados da atividade cognitiva do sujeito e não existem sem referência a ele.

COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

1. Investigação

- Saber observar
- Saber formular questões
- Saber formular hipóteses
- Ser capaz de comprovar, argumentar com dados

2. Raciocínio

- Ser capaz de estabelecer relações
- Ser capaz de inferir (produzir conclusões pessoais)
- Ser capaz de oferecer boas razões para as inferências (argumentar oralmente e por escrito)
- Ser capaz de pensar de forma autônoma, crítica e criativa
- Ser capaz de identificar pressuposições nos discursos dos outros

3. Formação de conceitos (ferramentas mentais)

- Ser capaz de explicitar e relacionar conceitos
- Ser capaz de definir, de fazer distinções
- Ser capaz de analisar, sintetizar, generalizar
- Ser capaz de aplicar conceitos em situações reais

4. Habilidades de tradução

- Ser capaz de dizer com as próprias palavras as palavras dos outros
- Desenvolver capacidade de traduzir o que lê ou ouve com as próprias palavras, preservando o significado

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL

1. Reflexão

Tomada de consciência do objetivo do aprender; compreensão e reconhecimento das condições necessárias para estudar o conteúdo.

1a. Etapa – Motivação e Orientação da atividade (os alunos recebem explicações sobre os objetivos da ação, problemas, atividades e pontos de referência).

2. Análise

Estudo do conteúdo partindo de conceitos centrais, da regra geral para a solução de problemas. Delineamento do problema, solução do problema a partir da aquisição de capacidades cognitivas.

2a. Etapa - Formação de conceitos por meio de operações práticas, concretas (exemplos concretos, exercícios, solução de problemas). Formar relações entre conceitos científicos.

3a. Etapa - Formação de conceitos no plano da linguagem. Através de conflitos cognitivos, desenvolver ações cognitivas individuais e grupais de enfrentamento do problema.

3. Internalização dos conceitos

Capacidade de operar mentalmente com os conceitos. Os conceitos transformam-se em conteúdos e instrumentos do pensamento, ferramentas mentais. Capacidade de antecipar ações.

4a. Etapa - Capacidade de operar internamente com os conceitos. Enfrentamento prático com o objeto de estudo: situações de aprendizagem mais complexas que propiciam aos alunos a aplicação de conceitos.

CARACTERÍSTICAS DIDÁTICAS DE UM BOM PROFESSOR...

1. É especialista no conteúdo que ensina e sabe ligar a aquisição de conceitos científicos ao desenvolvimento das competências do pensar relacionadas com esse conteúdo.
2. Conhece bem as características de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, especialmente desejos e motivações.
3. Sabe articular as dimensões cognitiva, social, cultural e afetiva, ajudando os alunos na construção de sua subjetividade.
4. Sabe lidar com os fatores do contexto sociocultural e institucional que perpassam a sala de aula.
5. É capaz de integrar os meios de comunicação ao contexto escolar e aos conteúdos; incorporar, na metodologia das aulas, outras linguagens (visuais, sonoras, audiovisuais) como mediações da construção do saber.
6. É capaz de participar ativamente e com competência na gestão da IES e nas atividades coletivas.
7. Desenvolve competências e habilidades comunicativas e domina procedimentos de trabalho interativo (saber comunicar-se e relacionar-se, saber ouvir, saber organizar a aula como processo comunicacional).
8. Ajuda os alunos a pensar e agir com base em valores e atitudes em relação à vida, às relações humanas e a si próprios.

“NÃO HÁ DOCÊNCIA SEM DISCÊNCIA ...”

Paulo Freire

COMPARAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE TRADICIONAL E PROGRESSISTA

Universidade Tradicional	Universidade Progressista
Espaço físico delimitado	Ambiente estimulador, acolhedor e bem planejado
Conhecimento pronto	Valorização das habilidades criativas e críticas
Repetição de modelos	Desenvolve as múltiplas inteligências
Valorização da forma	O erro faz parte do processo ensino-aprendizagem
Aprendizagem controlada	Ensino interativo
Parte do mais fácil para o mais difícil	Incentivo às curiosidades
Ênfase nas inteligências linguística e matemática	Local de respeito e aceitação mútua
Conteúdo repassado de forma passiva	Liberdade de expressão
Memorização de fatos e conceitos	Conteúdos significativos
Ênfase na lógica e na razão	Utilização das diferentes linguagens
Uniformidade de pensamento e expressão	Pesquisas constantes
Ensino centrado no professor	Diversidade de materiais pedagógicos
Valorização da disciplina (obediência e ordem)	Trabalho coletivo em grupos
Baixa expectativa em relação ao aluno	Utilização de variadas técnicas e exercícios
Textos expositivos e informativos	Decisões discutidas entre o professor e os alunos
Currículo inflexível e extenso	Minimização de coerções
Trabalho individualizado	Projeto político-pedagógico adequado
Provas, testes e fichas padrões	Avaliação da aprendizagem contínua e diversificada
Livro didático como único orientador	Desenvolvimento da auto-estima

AS PERSPECTIVAS EM CONTRASTE

Perspectiva Clássica	Perspectiva Humanista	Perspectiva Moderna
Adaptação do aluno aos objetivos da universidade	Adaptação da universidade aos objetivos do aluno	Harmonização entre as necessidades dos alunos e os valores sociais
Certeza	Dúvida	Probabilidade
Competição	Cooperação	Crescimento
Disciplina	Liberdade	Responsabilidade
Reprodução	Descoberta	Criatividade
Orientação para o conteúdo	Orientação para o método	Orientação para a solução de problemas
Ênfase no ensino	Ênfase na aprendizagem	Ênfase no processo ensino-aprendizagem

CONHECIMENTOS E HABILIDADES PEDAGÓGICAS

O professor-educador precisa dispor de conhecimentos e habilidades pedagógicas. Estes conhecimentos e habilidades podem ser definidos como requisitos técnicos e envolvem:

a) *Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior* — O professor deve ser capaz de estabelecer relações entre o que ocorre em sala de aula com processos e estruturas mais amplas. Isto implica a análise dos objetivos a que se propõe o ensino universitário brasileiro, bem como dos problemas que interferem em sua concretização. E exige conhecimentos relativos à evolução histórica das instituições e à legislação que as rege.

b) *Planejamento de Ensino* — A eficiência na ação docente requer planejamento. O professor precisa ser capaz de prever as ações necessárias para que o ensino a ser ministrado por ele atinja os seus objetivos. Isto exige a cuidadosa preparação de um plano de disciplina e de tantos planos de unidade quantos forem necessários.

c) *Psicologia da Aprendizagem* — O que o professor espera de seus alunos é que aprendam o conteúdo da disciplina que pretende lecionar. Neste sentido, conhecimentos de Psicologia poderão ser muito úteis, pois esclarecem acerca dos fatores facilitadores da aprendizagem.

d) *Métodos de Ensino* — A moderna Pedagogia dispõe de inúmeros métodos de ensino. Convém que o professor conheça as vantagens e limitações de cada método para utilizá-los nos momentos e sob as formas mais adequadas.

e) *Técnicas de Avaliação* — Não se pode conceber ensino sem avaliação. Não apenas a avaliação no final do curso, mas também a avaliação formativa, que se desenvolve ao longo do processo letivo e que tem por objetivo facilitar a aprendizagem. Assim, o professor universitário precisa estar capacitado para elaborar instrumentos para a avaliação dos conhecimentos e também das habilidades e atitudes dos alunos.

CARACTERÍSTICAS REQUERIDAS DO PROFESSOR

Físicas e fisiológicas	Psicotemperamentais	Intelectuais
Resistência à fadiga	Estabilidade emocional	Inteligência abstrata
Acuidade auditiva	Versatilidade	Inteligência verbal
Acuidade visual	Iniciativa	Memória
Clareza vocal	Autoconfiança	Observação
Capacidade funcional do sistema respiratório	Disciplina	Coordenação
	Paciência	Rapidez de raciocínio
	Cooperação	Precisão de raciocínio
	Estabilidade de ritmo	Imaginação
	Atenção difusa	Orientação
		Crítica

PEDAGOGIA DO ERRO x PEDAGOGIA DO ÊXITO

1. Consideração do erro	
Comportamento inadequado.	Desajuste entre o esperado e o obtido.
Elemento prejudicial na aprendizagem.	Elemento construtivo, inovador.
Evitação do erro.	Aceitação e análise do erro.
Indicador de resultados não-conseguidos.	Sintoma de processos de aprendizagem.
2. Enfoque conceitual	
Atende a resultados.	Atenção preferencial a processos.
Predomínio de critério de eficácia.	Predomínio de critério de eficiência.
Origina pedagogia por objetivos.	Origina pedagogia de processo.
3. Papel do professor	
Planeja ações que assegurem êxito.	Apresenta situações de aprendizagem.
Dirige a aprendizagem.	Orienta e guia a aprendizagem.
Atitude rígida diante do plano inicial.	Atitude flexível diante do plano inicial.
Avalia principalmente os conhecimentos.	Avalia também processos, estratégias.
4. Papel do aluno	
Atitude receptiva para com o plano.	Atitude participativa no plano de atividades.
Princípio de individualização.	Integra individualização e socialização.
Aprendizagem centrada em objetivos de conhecimento.	Maior amplitude de aprendizagem.
5. Metodologia e avaliação	
Exercícios e aplicação.	Aprendizagem autônoma.
Centrada na avaliação de objetivos conceituais.	Avaliação de processos, meios e resultados.
Instrumentos objetivos.	Instrumentos objetivos e subjetivos.